PLANO DE ATIVIDADES

2025/2026

Mensagem da Direção

Ao iniciarmos mais uma época desportiva, é com grande orgulho e sentido de responsabilidade que dirigimos estas palavras a todos aqueles que contribuem diariamente para o crescimento e valorização do andebol na Região Autónoma da Madeira.

A época 2025/2026 representa um novo ciclo de desafios, oportunidades e, acima de tudo, de compromisso com os princípios que orientam o nosso trabalho: a promoção do desporto, a formação dos nossos jovens, a valorização dos nossos clubes e agentes desportivos, e o reforço da competitividade e qualidade da nossa modalidade.

Num tempo em que o desporto enfrenta constantes exigências, é essencial mantermos o foco naquilo que nos une: a paixão pelo andebol e a vontade de fazer sempre mais e melhor. A todos os clubes, treinadores, atletas, árbitros, dirigentes, encarregados de educação e parceiros, agradecemos o esforço, a dedicação e o espírito de colaboração que têm demonstrado ano após ano.

Estamos convictos de que, com união e trabalho em equipa, continuaremos a consolidar o andebol madeirense como uma referência a nível regional e nacional, preparando o futuro com ambição e responsabilidade.

Desejo a todos uma época desportiva plena de sucessos, fair play e realização pessoal e coletiva.

Contem com a Associação de Andebol da Madeira para lado a lado convosco, continuar a fazer crescer o nosso andebol.

Cumprimentos desportivos,

!

Índice

Introdução 4

Objetivos 6

Enquadramento Competitivo 9

Mini Andebol

Manitas e Bambis 10

Minis 10

Andebol de 6

Infantis Sub.14 11

Andebol de 7 – Competição

Iniciados Sub.16 13

Juvenis Sub.18 13

Seniores Sub.20 14

Seniores 14

Lazer

Veteranos 15

Andebol 4 All

Walking Handball 15

Andebol em Cadeira Rodas 15

Seleções Regionais 16

Formação 19

Anexo.1 – Artigos 20º e 21º - Regulamento Geral FAP . . 20

Anexo.2 – Planeamento Anual 21

Introdução

Queremos que esta seja um ano de transformação positiva, de alcançar de objetivos essenciais ao desenvolvimento da modalidade, e com uma atuação forte em áreas muito importantes, e que sejam a garantia de melhor andebol nas próximas épocas, reforçar os quadros de arbitragem, expandir a prática da modalidade ao longo da ilha e melhorar as condições de prática aos praticantes.

Manteremos a nossa parceria e colaboração com a federação, para a realização da Liga dos Campeões de Andebol de Praia no Porto Santo em outubro deste ano, evento que tem sido aproveitado como uma forte promoção e divulgação da modalidade, pelo seu forte mediatismo como temos sentido ao longo das três edições anteriores.

O plano desta época e como é hábito é resultado da nossa visão sobre o desenvolvimento da modalidade na região, da discussão com os clubes com quem sente de perto as dificuldades do dia a dia, e das orientações gerais da própria federação da modalidade. Numa linha de continuidade com os projetos anteriores, queremos preconizar algumas medidas que poderão na nossa perspetiva vir a trazer benefícios ao nosso desenvolvimento e ajustadas às necessidades expressas pelos clubes.

Manteremos praticamente a estrutura dos quadros competitivos que estavam já definidos e bem, ao longo das épocas anteriores, fazendo um pequeno ajuste na competição de minis procurando a melhoria do enquadramento competitivo com a priorização dos níveis de capacidades e desenvolvimento dos jovens jogadores.

A área da arbitragem continua a ser uma área delicada para a nossa modalidade, que com diversos fatores temos tendo muita dificuldade em conseguir atingir os objetivos propostos em todas as épocas. Será determinante a organização de um departamento de arbitragem funcional e ativo no sentido de responder a estas duas preocupações, incremento de novos elementos para os quadros de arbitragem e o acompanhamento e orientação dos árbitros na procura da melhoria qualitativa do seu desempenho.

Na formação dos treinadores manteremos o investimento, na formação contínua com a realização do 32º Clinic AAM, na promoção de novos treinadores com a realização da segunda fase do curso de treinadores de grau 1, com o acompanhamento do estágio de cerca de 12 a 15 candidatos, provavelmente iniciar mais um curso de treinadores de grau 1, se vier a existir um número significativo de interessados, procurando aumentar o número de técnicos habilitados para orientar o trabalho como os nossos jovens.

Investir sobre outras áreas da nossa modalidade, o Andebol 4 All, na área da deficiência motora, dos mais velhos, dos ex praticantes mas que o amor e gosto pela modalidade permanece e mesmo dos privados de liberdade.

Procurámos ao elaborar este documento, que este continue a ser um plano de atividade simplificado e que facilmente explane e oriente nas principais ideias que preconizamos

para a época desportiva. Procuramos em primeiro lugar enquadrar toda a atividade respondendo às expectativas explanadas pelos clubes, e que em conjunto o possamos levar a efeito.

Objetivos

1. EXPRESSÃO DO ANDEBOL NA REGIÃO

1.1. Clubes

- Consolidar a organização dos atuais clubes;
- Promover o aparecimento de novos clubes ou outras instituições que desenvolvam a nossa modalidade, em especial concelhos fora do Funchal.

1.2. Praticantes

- Continuar a criar condições apelativas para que as crianças e os jovens praticantes ingressem na modalidade;
- Criar condições para que os praticantes inscritos na época passada se mantenham na modalidade;
- Aumentar o número de praticantes, fundamentalmente ao nível dos escalões de Manitas, Bambis, Minis e Infantis;
- Continuar a dedicar especial atenção na formação do jogador, com incremento no trabalho essencial das seleções e centros de treino especializados.

1.3. Agentes Desportivos

- Incentivar o aparecimento de novos agentes nas diferentes áreas, nomeadamente, árbitros, treinadores e dirigentes;

1.3.1. Árbitros

- Dar continuidade ao trabalho ao nível da formação inicial para árbitros, oficiais de mesa, criando momentos formais de formação e de acompanhamento do seu desempenho;

1.3.2. Treinadores

- Proporcionar aos treinadores momentos de formação para os habilitar de maior competência e simultaneamente os possibilitar a renovação do título profissional.
- Organizar juntamente com a Federação de Andebol de Portugal o Curso de Treinadores de Nível I;
- Continuar a proporcionar nas seleções regionais um espaço de desenvolvimento de jovens treinadores em formação.

2. PROMOÇÃO DA MODALIDADE

- Queremos continuar a manter as diversas variantes da modalidade, nomeadamente, competitiva, formativa, de lazer e saúde, garantindo sempre qualidade organizativa no desenvolvimento das várias áreas, de forma a promover e estimular a prática da modalidade nos diversos níveis.

2.1 Organização de Eventos

- Colaborar com a FAP e EHF na organização da **EHF Champions CUP 2025 Beach Handball** no Porto Santo de 16 a 19 de Outubro de 2025.

- Atribuir a organização de eventos aos clubes (em princípio um por clube) ao nível do escalão de Manitas/Bambis, sendo estes designados de FestHand/Hand4Kids/Andebol Kids;
- Organizar no mínimo 4 Torneios em Concentração de um dia para o escalão de minis, procurando levar o andebol para outros concelhos da região;
- Organizar dois Torneios em Concentração para o escalão de Infantis;
- Dar continuidade à realização do Torneio Aniversário Associação de Andebol da Madeira, este ano será a 37ª Edição;
- Incentivar a organização dos torneios organizados pelos clubes, colaborando na sua organização;
- Continuar a organizar o torneio de andebol de praia no Porto Santo para o escalão de infantis (femininos e masculinos).

2.2. Atividades de Sensibilização

- Procurar organizar atividades de divulgação e promoção da modalidade junto das escolas de 1º ciclo da região, promovendo novos o aparecimento de novos núcleos de trabalho, contando sempre com a colaboração das equipas seniores mais representativas da Região.

2.3. Divulgação

- Manter a informação semanal atualizada para a comunicação social e DRD;
- Elaborar cartazes promocionais dos jogos e eventos de grande relevância;
- Atualização da página da Internet, tentando melhorar sempre a sua apresentação e funcionalidade, fornecendo informação semanal mais detalhada (informação para os diversos agentes desportivos, armazenamento de documentação, promoção de eventos e todas as restantes notícias da modalidade);
- Utilização das redes sociais, nomeadamente o Instagram e Facebook, para promoção e divulgação dos eventos desportivos semanais;
- Criar material promocional do andebol, como t-shirts e outros brindes para as atividades de sensibilização;
- Criação dum vídeo promocional da modalidade na região.

3. CONDIÇÕES DE PRÁTICA

3.1. Enquadramento Competitivo

- Organizar quadros de atividade competitiva regulares e ajustados às necessidades dos diferentes escalões etários e fases de desenvolvimento dos jogadores;
- Promover a participação em competições nacionais e competições fora da região no sentido de experienciarem momentos competitivos mais enriquecedores, em especial em escalões onde a competição seja mais determinante no desenvolvimento do atleta;
- Incentivar os clubes a organizar os seus torneios em momentos chave da época desportiva e distribuídos de forma equilibrada ao longo da época;

3.2. Materiais e Instalações

- Procurar melhorar as condições de prática que os clubes disponibilizam aos jovens praticantes, quer ao nível da qualidade dos materiais de treino, em especial as bolas,

como também agindo no sentido de recrutar melhores espaços de prática, mais espaços cobertos e ou com melhores pisos;
- Rentabilizar ao máximo a possibilidade de treinar em espaços cobertos por parte de todos os clubes, independentemente da zona geográfica.

Enquadramento Competitivo

Procuraremos enquadrar e possibilitar em especial aos jovens praticantes uma **experiência competitiva adequada** a sua fase de desenvolvimento. Criando regularidade nos estímulos, que sejam suficientes para melhor explorar as características que se pretendem desenvolver.

Olhando para formação desportiva dos praticantes a longo prazo, tentamos estruturar a sequência dos escalões etários em diferentes fases de desenvolvimento e com isso determinar o tipo de experiência competitiva e organização a adotar.

Temos assim três grandes momentos definidos, o mini-andebol, o andebol de 6, e o andebol de 7.

Mini-Andebol engloba os escalões de Manitas, Bambis e Minis, numa fase de animação desportiva progredindo para a iniciação desportiva, onde se procura uma alfabetização motora com as primeiras experiências no processo de treino e uma gradual passagem para o saber estar no treino, aprender a treinar, a aquisição de hábitos corretos no treino.

No Andebol de 6, englobamos o escalão de infantis, fase de iniciação e orientação das aprendizagens, respeitando os princípios de treino, o treinar para treinar, visando a melhoria das suas capacidades. **A competição surge essencialmente como um instrumento para avaliar as aprendizagens**. Nesta época, e de acordo com os níveis de amadurecimento apresentados pelos jogadores, está previsto utilizar o andebol de 7 a partir de determinado momento da época.

No Andebol de 7, englobamos os restantes escalões, iniciados, juvenis e juniores, numa fase de especialização progredindo de uma **fase de consolidação para aperfeiçoamento das aprendizagens**, onde o treino surge intimamente ligado à competição.

O desenvolvimento duma modalidade ao nível regional também poderá ser aferido através da sua organização competitiva ao nível dos escalões seniores, a existência dum patamar de competição que englobe um nível mais baixo de exigência que não o patamar das competições nacionais e que possibilite a continuidade da prática desportivas para muitos jogadores que não entram num nível de rendimento mais elevado.

Como tal, continuamente perspetivamos a existência de competição ao nível sénior quer femininos quer mesmo nos masculinos.

Também está previsto, e pelo entusiasmo verificado nas últimas épocas, organizar um quadro competitivo para os veteranos, mas numa ótica de desporto de lazer.

Mini Andebol .....

BAMBIS e MANITAS – Femininos e Masculinos (2016/17-2018/19)

1. Provas

Pretendemos que as concentrações, denominadas por Festands ou Andebol Kids, sejam compostas quer por vários jogos, quer por habilidades técnicas que possam potenciar nos nossos atletas um desenvolvimento integral, através da vertente lúdica. O trabalho nestes escalões não deverá ter qualquer diferenciação entre anos de nascimento e o género.

2. Calendarização

Os eventos terão a periodicidade mensal, perspetivando a organização de 7 concentrações durante a época. A forma de organização desta competição fica ao critério dos próprios clubes, procurando respeitar, as datas propostas pela AAM, para tal deverão candidatar-se a organizar nas datas que estão determinadas no calendário ou ajustar a datas mais convenientes, dentro da periodicidade definida. A AAM continuará a apoiar os clubes organizadores com um crédito de 100€ na conta corrente.
Caso não exista nenhum clube a realizar a concentração prevista, esta será organizada pela própria AAM.

1ª Andebol Kids/**CSMad**	01 Nov	5ª Andebol Kids	28 Mar
2ª Andebol Kids	06 Dez	6ª Andebol Kids	23 Mai
3ª Andebol Kids	10 Jan	7ª Andebol Kids	20 Jun
4ª Andebol Kids	28 Fev		

Paralelamente pretendemos neste escalão a realização de torneios em concentração com a periodicidade mensal, alternando, deste modo, com as atividades de Andebol Kids, e onde as equipas irão realizar jogos de mini andebol.

1ª Concentração	15 Nov	5ª Concentração	18 Abr
2ª Concentração	20 Dez	6ª Concentração	09 Mai
3ª Concentração	31 Jan	7ª Concentração	13 Jun
4ª Concentração	14 Mar		

MINIS – Femininos e Masculinos (2014-2015)

1. Provas

Numa fase inicial será adotada a vertente de andebol de 4, em campos de 22x12, de acordo com o nível revelado pelas diferentes equipas passaremos a dividir por níveis e no nível mais avançado os jogos serão disputados numa vertente de andebol de 5, aumentando a área de jogo para 30x15.
A organização competitiva para esta época, neste escalão será terá um 1 torneio em concentração de um dia, realizado no início da época, que servirá para avaliação da equipa, e 3 torneios regulares divididos em diferentes etapas de modo a puder ajustar

equipas nos diferentes níveis e incluir novas equipas que se venham a formar ao longo da época.
Não há lugar para o estabelecimento de classificações, nem a publicação de resultados.
Procuraremos não fazer diferenciação de géneros, as equipas poderão ser formadas por jogadores de géneros diferentes, o enquadramento competitivo será feito pelo nível de jogo apresentado independente do género.
Não são admitidas as subidas de escalão de jogadores bambis ou manitas para participarem na atividade competitiva deste escalão, excetuando-se as situações em que haja a necessidade de enquadrar o jogador a um nível superior, nesse caso, deverá ser solicitada a devida autorização ao departamento técnico da AAM e o jogador possuir exame médico de subida de escalão habilitando-o para o efeito.

2. Calendarização

A periodicidade das etapas nos torneios regulares será quinzenal, com a realização de jornadas duplas, alternando com a organização dos torneios em concentração e tentando assegurar um fim de semana livre por mês. Para tal definimos a seguinte calendarização.

1º Torneio Concentração de Minis		12.Out	Pav Bartolomeu
I Torneio de Minis			
Etapa.1	02.Nov	local a definir	
Etapa.2 - JFICM	09.Nov	local a definir	
Etapa.3	23.Nov	local a definir	
Etapa.4	07.Dez	local a definir	
Etapa.5	21.Dez	local a definir	
II Torneio de Minis			
Etapa.1	04.Jan	local a definir	
Etapa.2	18.Jan	local a definir	
Etapa.3	01.Fev	local a definir	
Etapa.4	22.Fev	local a definir	
Etapa.5 - JFSM	08.Mar	local a definir	
Etapa.6	22.Mar	local a definir	
II Torneio de Minis			
Etapa.1	19.Abr	local a definir	
Etapa.2 - JFSL	10.Mai	local a definir	
Etapa.3	24.Mai	local a definir	
Etapa.4	07.Jun	local a definir	
Etapa.5	21.Jun	local a definir	

3. Provas Nacionais

Encontro Nacional Bambis/Mins Masc /Fem P037 02 a 05 Jul

Andebol de 6 .....

INFANTIS - SUB.14 – Femininos e Masculinos (2012-2013)

1. Provas

Adotaremos a proposta da federação mantendo a vertente de andebol de 6 numa fase inicial e ao longo da época e de acordo com o nível atingido pelas equipas, incluiremos o andebol de 7 para os jogos entre as equipas com o nível de jogos mais elevado.
Continuaremos sem dar grande relevo aos vencedores da competição.
A organização competitiva ao longo da época, neste escalão será através da realização de 3 provas regulares, taça AAM em regime de concentração, 2 torneios em concentração de dois dias sem pernoitar, mais a realização do Torneio de Andebol de Praia no Porto Santo.
Organizaremos também a exemplo dos escalões superiores, um torneio de andebol de praia no início da época.
Pelo menos nos torneios em regime de concentração, manter o regulamento específico onde o jogo será disputado em 3 períodos sendo que será **obrigatório utilizar dois sistemas defensivos distintos na sua profundidade,** nos diferentes períodos. Complementando o regulamento criado na época anterior nestas competições.

2. Calendarização

Neste escalão a competição regular tem maior frequência, com a realização de um jogo por fim de semana, deixando um fim de semana por mês livre. Teremos o Torneio de Abertura, o Campeonato da Madeira, Taça da Madeira e o Torneio de Encerramento.

Calheta Beach Handball 2025 Sub14 Fem. PR72 / Masc. PR73	13 Set
Torneio de Abertura Sub14 Femininos PR01 / Masculinos PR10	05 Out a 21 Dez
1º Torneio Concentração Sub14 Femininos PR43 / Masculinos PR44	15 e 16 Nov
Campeonato da Madeira Sub14 Femininos P014 / Masculinos P015	03 Jan a 29 Mar
Taça AAM Sub14 Femininos PR39 /Masculinos PR21	08 e 09 Fev
Torneio de Encerramento Sub14 Femininos PR25 / Masculinos PR29	26 Abr a 07 Jun
2º Torneio Concentração Sub14 Femininos PR45 / Masculinos PR46	17 e 18 Mai
Torneio Andebol Praia - Porto Santo Sub14 Fem. PR39 / Masc. PR42	06 a 08 Jun

Neste escalão, tal como no escalão de minis, são contextos de formação de novos árbitros, pelo que lembramos aos **treinadores que deverão assumir um papel mais pedagógico nas arbitragens**.

3. Provas Nacionais

O quadro competitivo nacional prevê a realização duma prova para este escalão, designada de Encontro Nacional, cuja participação é por inscrição dos clubes interessados diretamente na FAP, não está prevista a comparticipação nas deslocações por parte da DRD, para o vencedor do Campeonato da Madeira.

Encontro Nacional Infantis Fem/Masc PO14 / PO15	25 a 28 Jun

Andebol de 7 – Competição .....

INICADOS – SUB.16 – Femininos e Masculinos (2010-2011)

1. Provas

Quadro competitivo regional composto pelas quatro habituais provas. Todas as provas são disputadas de forma regular, exceto a Taça AAM que será disputada em regime de concentração num fim de semana.

2. Calendarização

Calheta Beach Handball 2025 Sub16 Femininos PR74	14 Set
Torneio de Abertura Sub16 Femininos PR02	05 Out a 21 Dez
Campeonato da Madeira Sub16 Femininos P013	04 Jan a 29 Mar
Torneio de Encerramento Sub16 Femininos PR26	26 Abr a 14 Jun
Taça AAM Sub16 Femininos PR18	23 e 24 Mai
Calheta Beach Handball 2025 Sub16 Masculinos PR75	13 Set
Torneio de Abertura Sub16 Masculinos PR09	05 Out a 21 Dez
Campeonato da Madeira Sub16 Masculinos P008	04 Jan a 29 Mar
Torneio de Encerramento Sub16 Masculinos PR30	26 Abr a 14 Jun
Taça AAM Sub16 Masculinos PR22	23 e 24 Mai

3. Provas Nacionais

O quadro competitivo nacional prevê a participação do Campeão da Madeira diretamente na Fase Final da competição, estando previsto o apoio da DRD para as referidas deslocações.

Campeonato Nacional Iniciados Fem/Masc PO13/PO08 11 a 14 Jun

JUVENIS - SUB.18 – Femininos e Masculinos (2008-2009)

1. Provas

Quadro competitivo regional composto pelas quatro habituais provas. Todas as provas são disputadas de forma regular, exceto a Taça AAM que será disputada em regime de concentração num fim de semana.

2. Calendarização

Calheta Beach Handball 2024 Sub16 Femininos PR76	14 Set
Torneio de Abertura Sub16 Femininos PR03	04 Out a 07 Dez
Campeonato da Madeira Sub16 Femininos PO12	13 Dez a 14 Mar
Torneio de Encerramento Sub16 Femininos PR27	21 Mar a 20 Jun
Taça AAM Sub16 Femininos PR19	09 e 10 Mai

Calheta Beach Handball 2024 Sub16 Masculinos PR77	14 Set
Torneio de Abertura Sub16 Masculinos PR09	04 Out a 29 Nov
Campeonato da Madeira Sub16Masculinos PO06	06 Dez a 14 Fev
Torneio de Encerramento Sub16 Masculinos PR30	21 Mar a 20 Jun
Taça AAM Sub16 Masculinos PR18	09 e 10 Mai

3. Provas Nacionais

O quadro competitivo nacional prevê a participação do Campeão da Madeira numa 2ª Fase do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, isto nos femininos. Nos masculinos, prevê-se a participação na 3ª Fase do Campeonato Nacional da 1ª Divisão. Estando previsto o apoio da DRD para as referidas deslocações, desde que cumpridos os requisitos da competição regional.

Campeonato Nacional Sub.18 Femininos Fase Apur. PO12	22 a 24 Mai
Campeonato Nacional Sub.18 Femininos F. Final PO12	05 a 07 Jun
Campeonato Nacional Sub.18 Masculinos 3ª Fase PO06	22 a 24 Mai
Campeonato Nacional Sub.18 Masculinos F. Final PO06	05 a 07 Jun

SENIORES – **SUB.20** Masculinos (2006-2007)

Não havendo qualquer enquadramento federativo que integre o campeão regional, e a inexistência de equipas regionais neste escalão nas últimas épocas, propomos em caso de surgir equipas, que exista a integração das mesmas na competição sénior.

SENIORES – Femininos (nascidos até 2007) e Masculinos (nascidos até 2005)

1. Provas

Quadro competitivo regional composto pelas quatro provas. Todas as provas são disputadas de forma regular, exceto a Taça AAM que será disputada em regime de concentração, procurando ser um momento alto da competição deste escalão.
Como forma de incentivar a promoção da competição no escalão sénior ao nível regional, e possibilitar um espaço de prática aos atletas que não integrem a competição nacional, a AAM apoiará os clubes regionais com a inscrição de **dois atletas seniores**.

2. Calendarização

Torneio de Abertura Seniores Femininos PR47	25 Out a 13 Dez
Campeonato da Madeira Seniores Femininos PR49	10 Jan a 23 Mar
Torneio de Encerramento Seniores Femininos PR52	18 Abr a 28 Jun
Taça AAM Seniores Femininos PR50	09 e 10 Mai
Torneio de Abertura Seniores Masculinos PR48	25 Out a 13 Dez
Campeonato da Madeira Seniores Masculinos PR11	10 Jan a 23 Mar
Torneio de Encerramento Seniores Masculinos PR53	18 Abr a 14 Jun

Taça AAM Seniores Masculinos PR51	09 e 10 Mai

Lazer .....

VETERANOS – Femininos e Masculinos (nascidos até 1990)

1. Provas

Quadro competitivo regional composto pelas quatro habituais provas. Todas as provas são disputadas de forma regular, exceto a Taça da Madeira que será disputada em regime de concentração.
Dada a dificuldade que existe em encontrar árbitros disponíveis para orientar os jogos desta competição, os clubes terão de indicar um ou mais árbitros que se comprometam em assegurar a arbitragem desses mesmos jogos.

2. Calendarização

Torneio de Abertura Veteranos Femininos PR54	25 Out a 13 Dez
Campeonato da Madeira Veteranos Femin. PO41	10 Jan a 23 Mar
Torneio de Encerramento Veteranos Femin. PR58	18 Abr a 14 Jun
Taça AAM Veteranos Femininos PR56	16 e 17 Mai
Torneio de Abertura Veteranos Masculinos PR55	25 Out a 13 Dez
Campeonato da Madeira Veteranos Mascul. PO40	10 Jan a 23 Mar
Torneio de Encerramento Veteranos Mascul. PR59	18 Abr a 14 Jun
Taça AAM Veteranos Masculinos PR57	16 e 17 Mai

Andebol 4 All .....

WALKING HANDBALL – uma variante do andebol indicada para maiores de 60 anos que iniciou o seu desenvolvimento nos Países Baixos, a exemplo do walking football tem ganho espaço e adeptos numa prática desportiva com características muito particulares.
Por cá, queremos que esta época seja para dar os primeiros passos e organizar dois ou mais encontros durante a presente época.

ANDEBOL CADEIRA DE RODAS – com o aparecimento da variante de 4 no andebol de cadeira de rodas cremos que seja possível organizar alguns momentos competitivos para estas populações. Essa é a nossa intenção conjuntamente com outras instituições especializadas na atividade desportiva para estes indivíduos, organizar um ou dois eventos experimentais e simultaneamente promocionais no sentido de alavancar a modalidade na região.

Seleções Regionais

A procura por atletas cada vez mais capazes de fazer face às exigências do alto nível é uma preocupação de federações e clubes, que investem em concentrar os seus potenciais em centros de treino, proporcionando-lhes condições ímpares para o seu desenvolvimento.

No receio de perdermos tempo e oportunidades, estes processos têm sido desenvolvidos desde cedo na formação do praticante, sabendo do quanto é difícil em idades baixas definir com exatidão se estamos perante um talento.

No processo de deteção e identificação de atletas com características especiais há que distinguir a performance desportiva resultante do tempo de prática da performance resultante da aptidão para desenvolver determinada tarefa.

São vários os fatores a ter em conta no processo de deteção, morfológicos, fisiológicos, psicossociais, e ter sempre bem presente os estádios desenvolvimento do atleta, pois em muitas situações atletas com idades cronológicas semelhantes têm idades biológicas distintas, o que poderá induzir em falsas determinações, daí a necessidade de determinar em muitas situações a idade biológica dos indivíduos.

A estes atletas excecionais disponibilizamos condições de desenvolvimento e promoção, supostamente melhores do que as encontradas nos clubes, para tal o investimento a ser realizado será significativamente maior, para obtermos melhorias nos diferentes aspetos, recursos materiais, humanos e enquadramento competitivo.

A AAM através das suas seleções regionais tem sido um veículo de promoção e desenvolvimento do atleta regional e que ambicionamos ser cada vez mais. Como tal, iremos manter este investimento com os atletas de maior potencial ao nível dos escalões de Sub.14 e Sub.16, com o trabalho desenvolvido em parceria com o Marítimo SAD com o Centro de Treino de Sub18 masculinos. Esta época queremos conjuntamente com a federação criar um Centro Treino Nacional para as atletas sub16 referenciadas pela proporia federação a quem queremos dar condições singulares no sentido de as preparar para serem capazes de integrar as seleções nacionais e serem valor acrescentado nas mesmas a medio prazo.

O processo de deteção de talentos far-se-á no escalão de infantis, Sub.14 femininos e masculinos, e que com esses grupos participaremos no Torneio Nacional de Seleções Regionais. Havendo a necessidade de manter o acompanhamento dado na época passad e que bons resultados têm dado, o trabalho será regular com um treino semanal mais 3 estágios ao longo da época, um deles em concentração fora do Funchal.

Temos programado trabalho em regime de estágios pontuais complementados com treinos regulares quinzenais (se for possível aumentaremos a frequência dos mesmos sem prejuízo do trabalho efetuado nos clubes) para as Seleções de Sub16 em femininos e masculinos, visando uma melhor integração dos(as) atletas com maior potencial no

percurso das seleções nacionais. Com estas seleções temos em perspetiva a participação num torneio fora da região e a participação no nosso Torneio Aniversário, mais a realização de 3 estágios em concentração.

SELEÇÃO REGIONAL Sub.14

Femininos

Treinos Regulares (**terça-feira**)	07 Out a 16 Jun
1º Estágio	25 a 26 Out
2º Estágio	10 a 11 Jan
XXXIII Torneio Madeira Handball	08 a 11 Abr
3º Estágio (Regime de Concentração)	25 a 26 Abr
4º Estágio	13 a 14 Jun
Torneio Nac. Selec. Reg. Fase Final	18 a 21 Jun

Masculinos

Treinos Regulares (**segunda-feira**)	06 Out a 15 Jun
1º Estágio	25 a 26 Out
2º Estágio	10 a 11 Jan
XXXIII Torneio Madeira Handball	08 a 11 Abr
3º Estágio (Regime de Concentração)	25 a 26 Abr
4º Estágio	13 a 14 Jun
Torneio Nac. Selec. Reg. Fase Final	18 a 21 Jun

SELEÇÃO REGIONAL Sub.16

Femininos

Treinos Regulares (quinzenais)	13 Out a 15 Dez
1º Estágio	01 e 02 Nov
2º Estágio	20 a 21 Dez
3º Estágio	09 a 12 Fev
37º Torneio Aniversário AAM	14 a 16 Fev
Torneio fora da região	a definir

Masculinos

Treinos Regulares (quinzenais)	
1º Estágio	16 e 17 Nov
2º Estágio	21 a 22 Dez
3º Estágio	09 a 12 Fev
37º Torneio Aniversário AAM	14 a 16 Fev
Torneio fora da região	a definir

CENTRO DE TREINO Sub.16

Trabalho definido para as atletas referenciadas pela Federação Portuguesa em que procuraremos reunir as melhores condições para proporcionar um desenvolvimento cuidado a estas atletas possibilitando que de forma segura e competente integrem os

trabalhos nas seleções nacionais, e gradualmente vejam melhoradas as suas performances com vista ao alto rendimento.

Femininos
Treinos Regulares (semanal) 06 Out a 08 Jun
Treinos Complementares fortalecimento muscular (2x semana) 14 Out a 14Jun

CENTRO TREINO Sub.18

Vamos manter o Centro de Treino de sub18 masculinos. Num projeto iniciado na época 23/24, em conjunto com o Marítimo da Madeira Andebol SAD, pretendemos dar a continuidade ao trabalho de acompanhamento dos atletas com potencial que pertençam ao escalão de juvenis, pois não existe um incremento do estímulo competitivo que seja suficientemente capaz de produzir os efeitos pretendidos a estes atletas que posteriormente integrarão o plantel sénior das nossa equipas.

Perspetivamos que o Centro de Treino de Sub.18 funcione de forma regular com semanais às terças ou quartas (a definir de acordo com a disponibilidade de pavilhão), integrando um conjunto de atletas identificados e selecionados como tendo potencial acrescido para a modalidade. Onde os treinadores dos clubes destes atletas terão oportunidade de participar ativamente nesses treinos, num trabalho que continuará a ter a supervisão do treinador da equipa sénior do Marítimo Madeira Andebol SAD.

Procuraremos manter, tal como nas duas épocas anteriores, a possibilidade alguns destes atletas virem a integrar a comitiva do clube campeão regional na participação nacional, possibilitando assim uma melhor representação regional e concomitantemente um estímulo competitivo mais ajustado a estes atletas.

Masculinos
Treinos Regulares (**quarta-feira**) 06 Out a 11 Fev
Torneio Next Generation (Sub20) 14 a 16 Fev

Formação

Vamos procurar divulgar todas as formações promovidas pela federação, por outras associações do país e mesmo pelas outras associações regionais de outras modalidades, através do nosso site, de forma a aumentar a oferta formativa dos nossos agentes.

ÁRBITROS

Após mais uma época sem formar novos árbitros é impreterível realizarmos um curso para lançar novos elementos para os quadros de arbitragem, construindo um quadro de referências orientadoras para quem inicia a prática da arbitragem. Pretendemos organizar um momento específico de formação/reciclagem para os árbitros regionais, e manter um acompanhamento ao jovem árbitro no desempenho da sua atividade ao longo da época através de reuniões periódicas.

Ação Formativa Novos Árbitros	início a 15 Nov	AAM
Ação Reciclagem 25/26 Arbitragem	18 ou 25 Set	AAM

TREINADORES

Esta época concentramos a formação dos treinadores no Clinic AAM, na continuidade do curso de treinadores de grau 1 iniciado na época anterior, e se existir candidatos em número significativo avançaremos com a realização de um novo do curso de treinadores de Grau 1.

Estágios Curso de Treinadores de Grau 1	Set‘25 a Jun’26	
Curso de Treinadores de Nível I	início previsto Dez’25	FAP/AAM

Organizar um grande momento de formação com a realização da 32ª Edição do Clinic da AAM, onde paramos toda a atividade regional possibilitando aos técnicos regionais estarem completamente disponíveis para esse evento.

XXXII Clinic AAM	23, 24 e 25 Jan	AAM

Anexo.1

Secção III

Falta de árbitros nomeados para o jogo

Artigo 20.º

Falta dos árbitros oficialmente designados

1. Na falta dos árbitros oficialmente nomeados para o jogo, observar-se-ão sequencialmente as seguintes regras:

a) O jogo será dirigido pelos árbitros que se encontrarem presentes;

b) Na impossibilidade de se encontrarem dois árbitros, o jogo será dirigido por um único;

c) Na falta de árbitros, poderão ainda ser dirigidos por técnicos ou dirigentes devidamente inscritos, e com o acordo de ambas as equipas, que deverá ser escrito no relatório do Boletim de Jogo;

d) Na impossibilidade de cumprimento das alíneas anteriores, a competição será dirigida por um jogador de cada equipa dos clubes intervenientes, ficando estas com menos um jogador;

e) Na impossibilidade de cumprimento de todas as alíneas anteriores, o jogo será dirigido por quaisquer outras pessoas, desde que ambos os oficiais responsáveis de equipa estejam de acordo, que terá de ser escrito no relatório anexo ao Boletim de jogo.

2. Será sancionada com falta de comparência a equipa que se negue a acatar as regras previstas nos números anteriores e, bem assim, a disputar o jogo.

Artigo 21.º

Realização do jogo por árbitros não oficiais

1. Quando o jogo for efetuado sob a direção de árbitros não oficiais, deverá fazer-se constar tal facto do boletim de jogo ou de documento adotado para este efeito, do qual conste, designadamente:

a) O local;

b) Data e hora do jogo;

c) Equipas intervenientes, jogadores e números de cartão de identificação de participante de andebol;

d) Resultado no intervalo e no final do jogo.

e) Assinatura dos árbitros e dos capitães das duas equipas.

2. O boletim referido no número 1 do presente artigo deverá ser remetido, via portal do Andebol, no prazo de 48 horas à Federação de Andebol de Portugal ou Associação, consoante se trate de prova federativa ou Associativa.

3. Na remessa do boletim de jogo para a Federação de Andebol de Portugal deverão ser observadas as seguintes regras:

a) Existindo um vencedor - a remessa do boletim de jogo compete à equipa vencedora.

b) No caso de EMPATE - a remessa do boletim de jogo compete à equipa visitada.

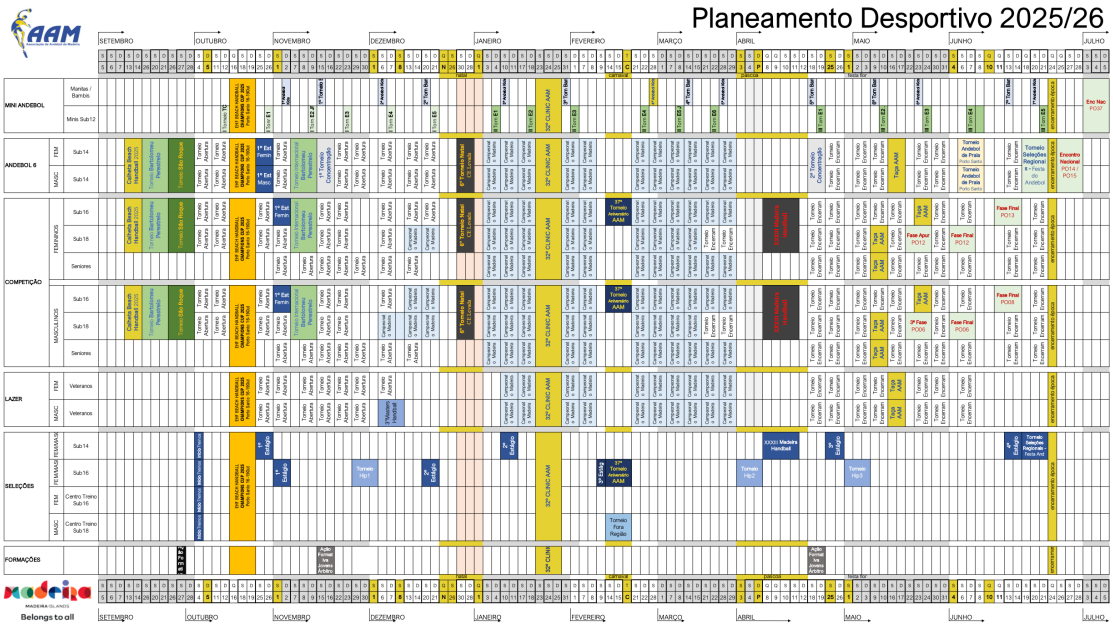
c) Em caso de EMPATE em terreno neutro, caberá à equipa indicada como visitada (em 1.º lugar) no C.O. da Federação de Andebol de Portugal

4. No caso do boletim de jogo não ser recebido no prazo referido no número 2, será aplicada a multa de €150,00 e repreensão ao Clube faltoso.

5. Se o boletim não chegar nos quatro dias úteis seguintes ao envio da repreensão, será atribuído ao Clube a sanção de derrota por falta de comparência.

6. Caso o jogo não se realize por qualquer motivo, o clube visitado é responsável pelo envio do boletim, justificando a razão da não realização do jogo.

Anexo.2


Planeamento Desportivo 2025/26
SETEMBRO
OUTUBRO
NOVEMBRO
DEZEMBRO
JANEIRO
FEVEREIRO
MARÇO
ABRIL
MAIO
JUNHO
JULHO
MINI ANDEBOL
ANDEBOL 6
COMPETIÇÃO
LAZER
SELEÇÕES
FORMAÇÕES
Belongs to all